



# Economia brasileira ficou estagnada em fevereiro, mostra prévia da FGV

## STF suspende todas as ações do país sobre pejetização de trabalhadores

Página 4

## Crédito da Desenvolve SP impulsiona inovação e sustentabilidade no agronegócio paulista

Página 2

A economia brasileira ficou estagnada na passagem de janeiro para fevereiro e apresenta indicadores de desaceleração nos últimos meses. A constatação faz parte do Monitor do PIB, estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV (Fundação Getúlio Vargas), divulgado na segunda-feira (14).

O levantamento faz estimativas sobre o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB), conjunto de todos os bens e serviços produzidos no

país, e serve como prévia do dado oficial, divulgado trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho de fevereiro (0%) é dessazonalizado, ou seja, foram excluídas variações causadas pela época do ano em que os dados foram reunidos, de forma que seja possível comparar períodos diferentes.

Já em comparação com o mesmo mês de 2024, foi identificado crescimento de 2,7%. No acumulado de 12 meses, houve alta de 3,1% no PIB. Página 3

## Preço da cesta de produtos da Páscoa tem queda de 0,4% no país

Os preços dos produtos mais procurados na semana da Páscoa no país tiveram, na média, queda de 0,43% em comparação ao mesmo período do ano passado. Na Páscoa de 2024, em relação ao feriado de 2023, houve elevação de 20,2%. Os dados, divulgados na segunda-feira (14), foram levantados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), com base em informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dos 11 produtos analisados, seis tiveram alta, e cinco, queda. A diminuição foi verificada de preço da batata-inglesa (-40,5%), cebola (-37,6%), do tomate (-7,6%), arroz (-4,1%) e de pescados (-0,2%). Já as elevações ocorreram no azeite de oliva (12,6%), ovo de galinha (13,2%), azeitona (13,2%), chocolate e achocolatado em pó (15,1%), chocolate em barra e bombom (18,5%) e alho (26,3%).

“O aumento dos chocolates acontece, dentre outros fatores, por causa da quebra na safra dos grandes players do produto no mercado internacional, como é o caso de Gana, na África. Por isso, o item disparou em nível mundial”, explica a FecomercioSP, em nota.

As estimativas da entidade para as vendas na data são positivas. A projeção indica que os supermercados devem faturar 5% a mais em abril, no estado de São Paulo, em comparação com o mesmo mês do ano anterior. “Entra nessa conta não apenas a Páscoa, mas a conjuntura marcada pelo mercado de trabalho aquecido, o crescimento da renda e a disponibilidade de crédito.” (Agência Brasil)

## Mudança no Código Eleitoral reduz participação feminina, diz Oxfam



Foto: Wilson Dias/Agência Brasil

Página 4

## Dólar cai para R\$ 5,85 após Trump isentar produtos eletrônicos

Página 4

## Anvisa aprova vacina contra chikungunya do Instituto Butantan e Valneva para aplicação no Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou na segunda-feira (14) o pedido para registro definitivo da vacina contra a chikungunya no Brasil, encaminhado pelo Instituto Butantan, órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, em parceria com a Valneva, empresa farmacêutica franco-austriaca. Com o parecer favorável do órgão regulatório, o imunizante está au-

torizado a ser aplicado no país na população acima de 18 anos.

A vacina foi avaliada nos Estados Unidos em 4 mil voluntários de 18 a 65 anos, tendo apresentado um bom perfil de segurança e alta imunogenicidade: 98,9% dos participantes do ensaio clínico produziram anticorpos neutralizantes, com níveis que se mantiveram robustos por ao menos seis meses. Página 2

### Esporte

## Piastrri vence no Bahrein e se coloca na disputa pelo título

Com domínio absoluto, Oscar Piastrri conquistou no domingo, 13, a vitória no GP do Bahrein da Fórmula 1. Largando na pole position, ele sustentou a primeira posição, acertou na estratégia de pneus na entrada do safety-car e venceu pela segunda vez no ano, embalando a briga pela liderança do Mundial de Pilotos.

Em uma batalha intensa nas voltas finais, George Russell, da Mercedes, fechou a porta para Lando Norris e terminou a prova segunda posição. Página 10



Foto: McLaren

Oscar Piastri

## Jorge Martin caiu na estreia pela Aprilia e fratura 8 costelas



Foto: MotoGP

Marquez #93 vence também no Catar

Após quatro etapas do Mundial de Motovelocidade, e baseado nos resultados até o momento, podemos dizer que

Marc Marquez somente perderá o título da temporada de 2025, para ele mesmo. Foram quatro poles e três vitórias (não venceu nos EUA

porque cometeu um erro e caiu quando liderava) com um domínio expressivo em pista sem qualquer sombra de dúvidas. A melhor moto com o melhor piloto resume-se com sete vitórias em oito provas (valendo-se das provas de sábados e domingos). Sua vitória no domingo o fez empatar com Jorge Lorenzo em número de pódios, 114. Certamente, até o final da temporada, ele se isolará na posição de espanhol com maior número de pódios na categoria principal.

A grande surpresa do final de semana foi o 2º lugar de Maverick Viñales, que chegou a liderar a prova por cinco voltas com a sua KTM. Página 10

## Miguel Silva assume vice-liderança da OKN Junior

Na competitiva categoria OKN Junior, a maior virtude para ir em busca do título na Copa São Paulo Light de Kart será a regularidade. Únicos pilotos a subirem no pódio nas três etapas realizadas até o momento, Nicolas Guth e Miguel Silva (RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel) ocupam a primeira e segunda posições do campe-

onato, respectivamente com 25 e 24 pontos. Na terceira rodada realizada no último fim de semana no Kartódromo de Interlagos, o terceiro vencedor di-lostos a subirem no pódio nas três etapas realizadas até o momento, Nicolas Guth e Miguel Silva (RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel) ocupam a primeira e segunda posições do campe-

## Beto Monteiro e Leandro Totti conquistam vitórias históricas em Londrina



Foto: Duda Baitros

Londrina foi palco de duas grandes corridas

O segundo capítulo da maior temporada da história da Copa Truck Petrobras foi concluído no domingo (13) de duas corridas emocionantes no Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Londrina, no norte do Paraná. O alto nível técnico do grid e a instabilidade climática garantiram uma rodada de fatos notáveis. Beto Monteiro consolidou sua condição de ‘Rei de Londrina’ e

venceu pela quarta vez na pista de 3.135 metros na categoria dos ‘brutos’ a bordo do Volkswagen Meteor #88 da equipe R9 Competições. Já a Corrida 2 foi vencida por um dos donos da casa neste fim de semana. Depois de inúmeras tentativas, finalmente Leandro Totti triunfou na pista correndo de caminhão e subiu ao topo do pódio. Página 10

### Previsão do Tempo

**Terça:** Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite nublada com possibilidade de garoa.

26° C  
17° C



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 5,85  
Venda: 5,85

Turismo  
Compra: 5,89  
Venda: 6,07

### EURO

Compra: 6,63  
Venda: 6,64

# 16ª edição Santa Feira do Peixe começa nesta terça-feira

Começa nesta terça-feira (15) a 16ª edição da Santa Feira do Peixe, realizada anualmente pela Ceagesp (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo), na Vila Leopoldina. O evento, que vai até quinta-feira (17), das 12h às 20h, reúne as empresas do setor pesqueiro que atuam na Ceagesp, com promoções especiais para a Semana Santa.

Os destaques deste ano serão a tainha e o cação. Os consumidores encontrarão também pescados como salmão, corvina, espada, gordinho, porquinho e anchova, além de camarões.

“Teremos tainha inteira congelada comercializada a R\$ 11,99 o quilo. Quem comprar a caixa com 20 quilos vai pagar ainda mais barato, R\$ 10,99 o quilo. Já o cação em posta será comercializado a R\$ 34,90 o quilo”, adiantou o gerente do Entrepósito de Pescados de São Paulo (EPSP), Douglas do Amaral.

Os valores promocionais serão válidos enquanto durarem os estoques. Os consumidores devem entrar pelo Portão 15 (acesso para veículos e pedestres) e pelo Portão 14 (exclusivamente para pedestres). Haverá também praça de alimentação com pratos

como paella e opções de peixes assados para consumo no local.

A entrada e o estacionamento serão gratuitos para o público da feira.

O objetivo da feira é tornar os pescados acessíveis ao grande público.

“Durante o ano, a comercialização desses produtos no se-

tor de pescados da Ceagesp ocorre no atacado, sendo possível comprar apenas em grandes quantidades. Mas, durante a Semana Santa, realizamos a

Santa Feira do Peixe justamente para que o consumidor final também compre com a gente, no varejo”, disse Amaral. (Agência Brasil)

## Crédito da Desenvolve SP impulsiona inovação e sustentabilidade no agronegócio paulista

Para atender às novas demandas e se adaptar ao novo cenário climático, agronegócio está em plena transformação, focado na inovação tecnológica e na sustentabilidade. A Desenvolve SP, agência de fomento do Governo do Estado de São Paulo, reforça seu papel ao oferecer linhas de crédito acessíveis que permitem a micro, pequenos e médios produtores rurais e agroindústrias modernizar, inovar e tornar suas operações mais sustentáveis. Veja como o crédito da Desenvolve SP impulsiona a inovação e sustentabilidade no agro com opções acessíveis.

**Linhas de Crédito focadas no futuro do Agronegócio**

A linha de crédito Agroindústria Investimentos da Desenvolve SP permite financiar a compra de máquinas e equipamentos agrícolas novos, tratores, colheitadeiras e sistemas de irrigação de última geração, com taxas a partir de 0% ao mês, acrescida da Selic e prazos de até 60 meses, com carência de até 12 meses.

A linha Vale do Futuro, voltada especificamente para os produtores do Vale do Ribeira, oferece condições ainda mais vantajosas, como taxa a partir de 0,33% ao mês mais Selic, prazos de até 120 meses e carência de até 24 meses, incenti-

vando o crescimento sustentável da região.

“Nosso compromisso é fortalecer as micro, pequenas e médias empresas e contribuir para o crescimento sustentável da região”, afirma Ricardo Brito, diretor-presidente da Desenvolve SP.

**ESG: Compromisso com sustentabilidade no campo**

O conceito de ESG (Environmental, Social, and Governance) tem ganhado destaque no setor agropecuário, e a Desenvolve SP é um parceiro estratégico nesse processo. Segundo dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), cerca

de 72% dos produtores consideram investimentos em tecnologia e sustentabilidade como prioridade para 2025. A Desenvolve SP visa fortalecer essas práticas no agronegócio do estado, promovendo maior eficiência e preservação dos recursos naturais.

**Sobre a Desenvolve SP**

A Desenvolve SP é a agência de fomento do Governo do Estado de São Paulo, dedicada a oferecer soluções financeiras para empresas de todos os portes, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico sustentável e a geração de emprego e renda no estado. (Governo de SP)

**CESAR NETO**  
www.jornalistacesarneto.com



**CÂMARA (São Paulo)**

Vereadora Simone Ganem (Podemos) segue escrevendo [com grandeza espiritual] sua história, agora na política. Auxiliou e participou de evento pra 300 crianças autistas, pra conviver e se alegrar com o circo Moscou, no Itaim Paulista (Zona Leste)

**PREFEITURA (São Paulo)**

Prefeito Ricardo Nunes (MDB) segue dando condições ao vice, coronel (reformado PM) Mello Araujo (PL), atuar pra ser mais que Secretário. Mello tá fazendo ‘mestrado’ de gestor público, pra se credenciar até mesmo pra ser candidato a prefeito 2028

**ASSEMBLEIA (São Paulo)**

Deputado André Bueno (PL) completou o 1º ano na ALESP. Cristão e pastor [Assembleia de Deus / Perus], lembra que a igreja tem 77 anos. A liderança é do pastor Elias Cardoso. Eles tão orando pela vida [após 7ª cirurgia] do ex-presidente Bolsonaro

**GOVERNO (São Paulo)**

Governador Tarcísio Freitas (Republicanos) segue coerente [como nossa coluna de política sempre publicou] com sua candidatura [e campanha] por reeleição 2026. Gilberto Kassab (dono do PSD) pode articular pra ser vice [não repetindo os erros de 2014]

**CONGRESSO (Brasil)**

Ex-vereadora (PSDB) na Câmara paulistana, ex-deputada federal (PSDB - SP) e atual senadora (PSD - SP), Mara Gabrielli tá representando [na esteira do mês “da mulher” de março] o Brasil no Comitê (ONU) sobre os Direitos de Pessoas com Deficiências

**PRESIDÊNCIA (Brasil)**

Presidente Lula (dono do PT) diz que sua esposa fala, escreve e faz o que quer, aonde quer. Por isso, repercutiu muito mal a fala na qual diz que dirigente do Fundo Monetário Internacional é uma “mulherzinha”. Assim, nem o ‘marketing do Sidônio’ salva

**PARTIDOS (Brasil)**

Ex-presidente Bolsonaro (PL) deve se recuperar da 7ª cirurgia [recompondo a região abdominal que recebeu uma facada quase mortal em 2018]. Por isso, será bem difícil derrotar que for o candidato ou a candidata que ele vier a apoiar pra presidência 2026

**JUSTIÇAS (Brasil)**

Ives Gandra Martins segue dizendo que o Supremo é intérprete da Constituição (1988) e não “constituente derivado”. Não tem competência pra estender foro privilegiado aos julgados e julgadas pelos atos [8 janeiro 2023]. Devem ser julgados por juízes naturais

**ANO 33**

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa [brasileira] desde 1993, nossa coluna diária de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]

cesar@jornalistacesarneto.com

**A PALAVRA** - “Antes eu te conhecia só por ouvir falar, mas agora eu te vejo com os meus próprios olhos” **J6 42:5**

**Jornal O DIA S. Paulo**  
Administração e Redação  
Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar CEP: 01332-030  
Filiais: Curitiba / PR  
Jornalista Responsável: Angelo Augusto D.A. Oliveira Mtb. 69016/SP  
A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião  
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC  
Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822  
Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50 Impressão: Gráfica Pana

## Banco do Povo disponibiliza R\$ 306 mi em mais de 20 mil operações para MEIs no estado

Cerca de seis em cada 10 microempreendedores individuais (MEIs) do Brasil têm a intenção de realizar investimentos no próprio negócio em 2025. É o que mostra uma pesquisa realizada pelo Sebrae em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV). O levantamento traz, ainda, dados sobre direcionamento de recursos. Dos MEIs ligados ao setor de serviços, por exemplo, quase 50% pretendem investir em máquinas, equipamentos e instalações.

Foi o caso de Elizabeth Laine, de 45 anos, que abriu uma lavanderia self-service em fevereiro deste ano, na cidade de São Vicente, no litoral paulista. Para isso, ela buscou auxílio no Banco do Povo Paulista (BPP), programa de microcrédito produtivo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do Estado de São Paulo. “Quando tive a ideia de empreender novamente,

eu queria investir em algo que não ocupasse muito meu tempo. Graças a Deus, o Banco do Povo me ajudou com a compra de maquinário”, conta.

A microempreendedora destaca a oferta de microcrédito com juros reduzidos, bem abaixo dos praticados por bancos convencionais, como o diferencial do Banco do Povo. “A taxa de juros é maravilhosa. É excelente. Em que lugar a gente poderia encontrar um crédito com juros tão reduzidos? Não tem! Ninguém tem!”, diz.

Elizabeth também reforça a praticidade e rapidez de conseguir o crédito na unidade do Banco do Povo do seu município. “O atendimento foi ótimo. As agentes de crédito me receberam muito bem, desde o primeiro contato, me orientaram sobre a documentação necessária e foram muito atenciosas. Eu só tenho agradecimentos ao Banco do

Povo”, conclui.

A história de Elizabeth é apenas uma entre as dos milhares de microempreendedores individuais que já foram beneficiados pelo Banco do Povo. De 2023 a fevereiro de 2025, o serviço da SDE já disponibilizou cerca de R\$ 306,4 milhões em mais de 20,3 mil operações aos MEIs no estado de São Paulo, que representam 69% dos empreendedores apoiados pelo programa.

**Saiba como conseguir o microcrédito do BPP**

O Banco do Povo possui três linhas de crédito: Empreenda Rápido, Empreenda Mulher e Empreenda Afro, com valores entre R\$ 200 e R\$ 21 mil. Além disso, os participantes fazem um curso de capacitação empreendedora, promovido gratuitamente pelo Qualifica SP e pelo Sebrae, para aprender ou se aperfeiçoar na gestão do seu negócio.

## Anvisa aprova vacina contra chikungunya do Instituto Butantan e Valneva para aplicação no Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou na segunda-feira (14) o pedido para registro definitivo da vacina contra a chikungunya no Brasil, encaminhado pelo Instituto Butantan, órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, em parceria com a Valneva, empresa farmacêutica franco-austriaca. Com o parecer favorável do órgão regulatório, o imunizante está autorizado a ser aplicado no país na população acima de 18 anos.

A vacina foi avaliada nos Estados Unidos em 4 mil voluntários de 18 a 65 anos, tendo apresentado um bom perfil de segurança e alta imunogenicidade: 98,9% dos participantes do ensaio clínico produziram anticorpos neutralizantes, com níveis que se mantiveram robustos por ao menos seis meses. Os resultados foram publicados na revista científica “The Lancet”, em junho de 2023.

O imunizante contra a chikungunya já recebeu aprovação da Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos, e da European Medicines Agency (EMA), da União Europeia. Esta é a primeira vacina autorizada contra a doença, que pode causar dor crônica nas articulações e afe-

tou 620 mil pessoas no mundo só em 2024. Os países com mais casos da doença são Brasil, Paraguai, Argentina e Bolívia.

O parecer favorável da Anvisa representa um importante passo na aprovação da versão do Butantan do imunizante, que já está em análise pela agência reguladora. As duas vacinas têm praticamente a mesma composição. A versão do Instituto Butantan será adequada à possível incorporação no enfrentamento da doença em nível de saúde pública.

No estudo clínico de fase 3 feito com adolescentes brasileiros, publicado na The Lancet Infectious Diseases em setembro de 2024, após uma dose da vacina, foi observada presença de anticorpos neutralizantes em 100% dos voluntários com infecção prévia e em 98,8% daqueles sem contato anterior com o vírus. A proteção foi mantida em 99,1% dos jovens após seis meses. A maioria dos eventos adversos registrados após a vacinação foi leve ou moderada, sendo os mais relatados dor de cabeça, dor no corpo, fadiga e febre.

**Próximos passos da vacina do Butantan**

Mas para que o produto chegue, de fato, aos braços da população, alguns passos regulatóri-

os ainda devem ser cumpridos.

O Instituto Butantan está trabalhando em uma versão com parte do processo realizado no Brasil. As modificações usam componentes nacionais e será melhor adequado à incorporação pelo SUS, pendente análise pela CONITEC, Programa Nacional de Imunizações e demais autoridades de saúde.

“A partir da aprovação pelo CONITEC, a vacina poderá ser fornecida estrategicamente. No caso da chikungunya é possível que o plano do Ministério seja vacinar primeiro os residentes de regiões endêmicas, ou seja, que concentram mais casos”, afirma Esper Kallás, diretor do Instituto Butantan.

**Vacina pioneira**

O imunizante contra chikungunya do Butantan e da Valneva é um caso inovador no mundo por ser o primeiro a ser inicialmente aprovado com base em dados de produção de anticorpos. Tradicionalmente, vacinas são aprovadas com estudos que mostram a eficácia, comparando a incidência de casos entre pessoas vacinadas e não vacinadas. Mas como a circulação do vírus da chikungunya não é tão frequente, as agências reguladoras decidiram pela aprovação a par-

tir do percentual de anticorpos neutralizantes.

**Sobre a chikungunya**

A chikungunya é uma doença viral transmitida por meio da picada de mosquitos Aedes aegypti infectados – os mesmos que transmitem dengue e Zika. No Brasil, ao longo de todo o ano de 2024 foram registrados 267 mil casos prováveis da doença e pelo menos 213 mortes, de acordo com o Painel de Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde.

Os principais sintomas são febre de início repentino (acima de 38,5°C) e dores intensas nas articulações de pés e mãos – dedos, tornozelos e punhos. Pode ocorrer, também, dor de cabeça, dor muscular e manchas vermelhas na pele. Alguns pacientes podem desenvolver dor crônica nas articulações, afetando severamente sua qualidade de vida.

Ainda não existe tratamento específico para chikungunya. Além da vacinação, é importante manter o controle de vetores, com ações como esvaziar e limpar frequentemente recipientes com água parada, como vasos de plantas, baldes, pneus, garrafas plásticas, piscinas sem uso e sem manutenção, e descartar adequadamente o lixo. (Governo de SP)

# Economia brasileira ficou estagnada em fevereiro, mostra prévia da FGV

A economia brasileira ficou estagnada na passagem de janeiro para fevereiro e apresenta indicadores de desaceleração nos últimos meses. A constatação faz parte do Monitor do PIB, estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV (Fundação Getúlio Vargas), divulgado na segunda-feira (14).

O levantamento faz estimativas sobre o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB), conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país, e serve como prévia do dado oficial, divulgado trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho de fevereiro (0%) é dessazonalizado, ou seja, foram excluídas variações causadas pela época do ano em que os dados foram reunidos, de forma que seja possível comparar períodos diferentes.

Já em comparação com o mesmo mês de 2024, foi identificado crescimento de 2,7%. No acumulado de 12 meses, houve alta de 3,1% no PIB.

A economista Juliana Trece, coordenadora do estudo, aponta que a estagnação em fevereiro em comparação a janeiro é explicada pelo fato de os crescimen-

tos na indústria e nos investimentos terem sido anulados por retrações no consumo, na agropecuária e nas exportações. Já o setor de serviços ficou estagnado no mês.

“Esses resultados mostram que, apesar de alguns destaques positivos, há perda de força na economia, com retrações em componentes importantes do PIB”, avalia.

No entanto, ela assinala que “apesar de um contexto desafiador, com maior incerteza externa e tendência de aumento da taxa de juros interna, a economia brasileira não registrou retração”.

No cenário externo, a principal preocupação é a guerra tarifária desencadeada pelo presidente americano, Donald Trump, que afeta principalmente a China, mas também prevê tarifas de importação contra os demais países.

No caso do Brasil, haverá uma taxa mínima de 10% na maior parte dos itens exportados. Aço e alumínio pagarão 25%. Para a China, a cobrança supera 100%, medida que foi espelhada pelo governo chinês.

No cenário interno, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Brasil Central (BC) prossegue, desde setembro, em trajetória de

elevação da taxa básica de juros, a Selic, na tentativa de conter a inflação. Além da alta em março, o Copom sinalizou que elevará a taxa “em menor magnitude” na reunião de maio. O comitê se reúne a cada 45 dias para deliberar sobre a taxa.

Em 12 meses, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado na última sexta-feira (11) pelo IBGE, acumula 5,48%, acima do teto da meta do governo % de 4,5%, já contendo 1,5 ponto percentual (p.p.) de tolerância. É também o maior patamar desde fevereiro de 2023, quando chegou a 5,60%.

Com juros mais altos, o crédito fica mais caro, consumidores tendem a gastar menos; e empresários, a conter investimentos. O resultado é o desaquecimento da economia, o que se propõe a ser um freio na inflação.

No período terminado em fevereiro, o consumo das famílias cresceu 2,7% com relação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre móvel encerrado em novembro, a alta tinha sido de 4,8%.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador que representa o apetite dos empresários

por investimentos, teve alta de 8,2% no trimestre móvel encerrado em fevereiro, perdendo força em relação ao período anterior. Em setembro, outubro e novembro de 2024, a expansão tinha sido de 10%.

As exportações terminaram fevereiro com recuo de 2,8% no acumulado de 12 meses. Em novembro havia sido registrada alta de 2,7%. O desempenho negativo das exportações dos produtos agropecuários e da indústria extrativa mineral foi o principal fator responsável pela retração.

Em termos monetários, a FGV calcula o PIB do país em R\$ 2,203 trilhões.

O Monitor do PIB é um dos estudos que servem como termômetro da economia brasileira. Outro levantamento é o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), divulgado na última sexta-feira (11), que apontou expansão de 0,4% na passagem de janeiro para fevereiro e de 3,8% em 12 meses.

O resultado oficial do PIB é apresentado trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Marcada para 30 de maio, a próxima divulgação trará os dados do primeiro trimestre de 2025. (Agência Brasil)

## AgroNotícias



Mauricio Picazo Galhardo

### PLANO DE SAÚDE RURAL

O Caesp firmou, dia 8, uma parceria estratégica com a ADM Developer (Grupo ADM), empresa com 25 anos de atuação no mercado nacional e especializada em soluções de gestão em saúde — gestora oficial de planos de saúde do ecossistema Unimed. A iniciativa prevê a implantação de um plano de saúde voltado aos produtores rurais paulistas, com opções que vão desde a atenção básica nos municípios até o atendimento premium nas capitais, incluindo reembolso, concierge e rede hospitalar ampliada.

### EMERGÊNCIA ZOOSANITÁRIA

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) prorrogou por mais 180 dias o estado de emergência zoossanitária em todo o território nacional em detrimento do vírus da influenza aviária H5N1 de alta patogenicidade (IAAP) - também conhecida como gripe aviária - em aves silvestres no Brasil. A Portaria foi publicada no Diário Oficial da União. A prorrogação acontece de forma preventiva com objetivo de manter as condições do Mapa em adotar medidas de erradicação do foco de forma rápida.

### FAO E UNIÃO EUROPEIA

Representantes do governo brasileiro cumpriram uma missão estratégica na Europa em Bruxelas e Roma. As agendas focaram em temas essenciais como relações bilaterais, sustentabilidade e o posicionamento do Brasil como fornecedor responsável e inovador de alimentos no cenário global. A missão começou em Bruxelas, quando o secretário de Comércio e Relações Internacionais, Luís Rua, se reuniu o embaixador brasileiro junto à União Europeia, Pedro Miguel.

### TERRAS PÚBLICAS

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 5861/2023, de autoria do deputado Lucio Mosquini (MDB/RO). A proposta autoriza a União e os estados a realizarem o mapeamento de imóveis rurais originados de terras públicas, medida considerada estratégica para a regularização fundiária e a reforma agrária.

### CONGRESSO ALASA 2025

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) discutiu, as operações de crédito e o seguro rural, durante o “XVII Congresso Alasa 2025”, promovido pela Associação Latino-americana para o Desenvolvimento do Seguro Agropecuário, em Brasília. A CNA é uma das apoiadoras do evento, que reúne seguradoras, resseguradoras, cooperativas agropecuárias, instituições financeiras, produtores, corretores, representantes de governos e especialistas de diversas partes do mundo.

### PRODUÇÃO DE GRÃOS

Com a colheita das culturas de primeira safra em fase adiantada, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vem confirmando a perspectiva de uma safra recorde de grãos na temporada 2024/25, agora estimada em 330,3 milhões de toneladas. O volume, se confirmado, além de ser o maior já registrado na série histórica da Conab, representa um crescimento de 32,6 milhões de toneladas quando se compara com o ciclo 2023/24.

### TRIGO/CEPEA

Os preços do trigo continuam em alta, impulsionados, segundo pesquisadores do Cepea, pela baixa oferta doméstica do cereal neste período de entressafra. A reduzida disponibilidade interna, e o consequente maior preço no Brasil, também tem elevado as importações de trigo. Dados da Secex analisados pelo Cepea mostram que, em março/25, foram adquiridas 651,79 mil toneladas do cereal, volume 12% acima do de fevereiro/25 e 27,6% superior ao de março/24. O preço médio de importação foi de US\$ 234,07/tonelada em março, o que, em moeda nacional, seria de R\$ 1.344,25/t, ou seja, mais competitivo que o valor praticado no mercado doméstico.

### ALGODÃO

O papel do associativismo no fortalecimento da cadeia produtiva do algodão e sua contribuição para a retomada do crescimento da cultura nas últimas décadas foram temas centrais da participação da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abra-pa) no “Seminário Algodão Paraná – Estratégias de incentivo à cotonicultura do Paraná”. A ExpoLondrina 2025, uma das principais feiras agropecuárias do País, que ocorre até o dia 13 de abril, celebra 63 anos de história com expectativa de superar os números da edição anterior. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista



## Veja os 10 golpes mais aplicados contra clientes bancários em 2024

Os golpes do WhatsApp, das falsas vendas e da falsa central/falso funcionário de banco foram as principais armadilhas aplicadas em clientes de bancos no ano passado, segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

“Em um mundo cada vez mais digital e interconectado, a criatividade dos criminosos não conhece limites. A cada dia, novas tentativas de golpes surgem, visando enganar e prejudicar a população”, alerta a entidade.

Em 2024, os clientes relataram terem sofrido com maior frequência os golpes de:

Golpe do WhatsApp, com 153 mil reclamações

Falsas vendas, com 150 mil reclamações

Falsa central, com 105 mil reclamações

Pescaria digital, o chamado Phishing, com 33 mil reclamações

Falso investimento, com 31 mil reclamações

Troca de cartão, com 19 mil reclamações

Envio de falso boleto, com 13 mil reclamações

Devolução de empréstimo, com 8 mil reclamações

Mão fantasma, com 5 mil reclamações

Falso motoboy, com 5 mil re-

clamações

### Golpe do WhatsApp

O golpe do WhatsApp acontece quando criminosos tentam clonar a conta de WhatsApp da vítima. A Febraban orienta a habilitar, no aplicativo, a opção “Verificação em duas etapas”. Desta forma, é possível cadastrar uma senha que será solicitada periodicamente pelo aplicativo.

Nesse tipo de golpe, o criminoso tenta cadastrar o WhatsApp da vítima em outro aparelho. Para obter o código de segurança que o aplicativo envia por SMS sempre que é instalado em um novo dispositivo, o falsário envia uma mensagem se fazendo passar por algum tipo de serviço de atendimento ao cliente. Nessa mensagem é solicitado o código para a vítima.

### Falsa venda

No golpe de falsa venda, os criminosos criam páginas falsas que simulam e-commerce, enviam promoções inexistentes por e-mails, SMS e mensagens de WhatsApp e investem na criação de perfis falsos de lojas em redes sociais.

A orientação é ficar atento a falsas promoções ou a preços praticados muito abaixo dos cobrados pelo comércio. Também é importante tomar cuidado com

links recebidos em e-mails e mensagens e dar preferência aos sites conhecidos para as compras.

### Falsa central bancária

Já no golpe da falsa central bancária ou falso atendente, os criminosos se passam por funcionários do banco ou empresa com a qual o cliente tem um relacionamento ativo. Geralmente, nesse contato, o estelionatário diz haver algum tipo de problema na conta ou relata alguma compra irregular.

A partir daí, solicita os dados pessoais e financeiros da vítima e orienta que realize transferências alegando a necessidade de regularizar problemas na conta ou no cartão.

Nesses casos, a Febraban orienta o cliente a sempre verificar a origem das ligações e mensagens recebidas contendo solicitações de dados.

“Os bancos podem entrar em contato com os clientes para confirmar transações suspeitas, mas nunca solicitam dados pessoais, senhas, atualizações de sistemas, chaves de segurança, ou ainda que o cliente realize transferências ou pagamentos alegando estornos de transações. Ao receber uma ligação suspeita, o cliente deve desligar, e de outro telefone, deve entrar em contato com os canais oficiais de

seu banco”, diz a entidade.

### Phishing

No caso do phishing, ou pescaria digital, a fraude é praticada mediante o envio de links suspeitos contendo vírus que capturam os dados pessoais das vítimas. Esse envio pode ser feita por meio de e-mails de mensagens falsas que induzem o usuário a clicar em links suspeitos.

A orientação é nunca clicar em links recebidos por mensagens e manter os aplicativos de antivírus sempre atualizados.

### Falso Investimento

O golpe do falso investimento geralmente é praticado por meio da criação de sites de empresas de fachada e perfis em redes sociais para atrair as vítimas e convencê-las a fazerem investimentos altamente lucrativos e rápidos. Por isso, é importante desconfiar de promessas de rendimentos ou retornos muito acima daqueles praticados no mercado.

### Troca de cartão

O golpe da troca de cartão geralmente ocorre quando golpistas que trabalham como vendedores trocam o cartão na hora de devolvê-lo, após uma compra. Eles prestam atenção na senha digitada na maquininha de compra e depois fazem compras com o cartão do cliente. (Agência Brasil)

## Lei da Reciprocidade Comercial entra em vigor

Sancionada na última sexta-feira (11), a Lei da Reciprocidade Comercial entrou em vigor na segunda-feira (14) após ser publicada no Diário Oficial da União.

A legislação autoriza o governo brasileiro a adotar medidas comerciais contra países e blocos que imponham barreiras unilaterais aos produtos do Brasil no mercado global. A informação foi confirmada pelo Palácio do Planalto.

O texto foi aprovado pelo Congresso Nacional no início do mês e sancionado na semana passada, sem vetos, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A nova lei é uma resposta à escalada da guerra comercial desencadeada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contra a maioria dos países do mundo, mas que se intensificou nos últimos dias de forma mais específica contra a China.

No caso do Brasil, a tarifa imposta pelos EUA foi de 10% sobre todos os produtos exportados para o mercado norte-americano. A exceção nessa margem de tarifas são o aço e o alumínio, cuja sobretaxa imposta pelos norte-americanos foi de 25%, afetando de forma significativa empresas brasileiras, que constituem

os terceiros maiores exportadores desses metais para os EUA.

Em discurso durante a 9ª Cúpula da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac), em Honduras, na última quarta-feira (9), Lula voltou a criticar a adoção de tarifas comerciais.

No mesmo dia, ele também disse que usará todas as formas de negociação possíveis, incluindo abertura de processo na Organização Mundial do Comércio (OMC), para tentar reverter as tarifas, antes de adotar ações comerciais retaliatórias.

A Lei da Reciprocidade Comercial estabelece critérios para

respostas a ações, políticas ou práticas unilaterais de país ou bloco econômico que “impactem negativamente a competitividade internacional brasileira”.

A norma valerá para países ou blocos que “interfiram nas escolhas legítimas e soberanas do Brasil”.

No Artigo 3º do texto, por exemplo, fica autorizado o Conselho Estratégico da Câmara de Comércio Exterior (Camex), ligado ao Executivo, a “adotar contramedidas na forma de restrição às importações de bens e serviços”, prevendo ainda medidas de negociação entre as partes antes de qualquer decisão. (Agência Brasil)

## Governo publica ampliação da faixa de isenção do IR para R\$ 2.428

O governo federal aumentou de R\$ 2.259,20 para R\$ 2.428,80 a faixa de isenção do Imposto de Renda para Pessoa Física (IPRF). Com isso, o tributo só incidirá em valores acima da nova faixa, conforme prevê a Medida Provisória 1.294 publicada no Diário Oficial da União da segunda-feira (14).

Assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pelo ministro da Fazenda, Fernando

Haddad, a medida valerá a partir de maio (ano-calendário de 2025).

Além dessa isenção, a legislação que instituiu em 2023 a nova política de valorização do salário mínimo autoriza isenção até R\$ 3.036 – o equivalente a dois salários mínimos.

Atualmente, o salário-mínimo está em R\$ 1.518.

As demais faixas previstas na medida provisória publicada hoje

foram mantidas. Portanto, salários com valores entre R\$ 2.428,80 e R\$ 2.826,65 pagarão alíquota de 7,5%. Entre esse valor e R\$ 3.751,05, a alíquota aplicada será de 15%.

Salários entre R\$ 3.751,06 e R\$ 4.664,68 pagarão alíquota de IR de 22,5%. Acima desse valor terão alíquota de 27,5%.

### Promessa de campanha

Uma das principais promessas de campanha feitas pelo en-

tao candidato Luiz Inácio Lula da Silva foi a de, até o final de seu mandato, em 2026, ampliar para R\$ 5 mil a faixa de isenção.

Para isso, o governo federal apresentou em março ao Congresso Nacional projeto de lei que, por meio de descontos parciais para quem recebe entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil, isenta aqueles que recebem até o valor prometido durante a campanha. (Agência Brasil)

# Mudança no Código Eleitoral reduz participação feminina, diz Oxfam

A proposta que retira a obrigatoriedade de os partidos reservarem 30% das vagas em chapas eleitorais para mulheres e estabelece em 20% o percentual de cadeiras destinadas a elas nos legislativos pode aprofundar a sub-representação política de mulheres negras e comprometer a fiscalização do uso do fundo partidário.

A avaliação é da organização Oxfam Brasil. A proposta para o novo Código Eleitoral está em discussão no Senado atualmente.

“Estamos diante de uma proposta que converte um piso de candidaturas e que representa uma conquista recente em um possível teto, o que é inaceitável. Ao invés de avançar, estamos regredindo décadas na representa-

ção política das mulheres, em especial das mulheres negras que já enfrentam barreiras estruturais para acessar espaços de poder”, afirmou a coordenadora de Justiça Racial e de Gênero da Oxfam Brasil, Bárbara Barboza.

Segundo Bárbara, a exigência atual de 30% de candidaturas femininas permite mensurar e cobrar a participação das mulheres nos

processos eleitorais.

“Sem a obrigatoriedade das candidaturas, os partidos tendem a investir menos em campanhas de mulheres cis e trans. Isso pode ser interpretado como violência política de gênero e raça, ou seja, obstaculiza o exercício dos direitos políticos das mulheres”, alertou.

Bárbara chamou a atenção

ainda para o risco de concentração de recursos do fundo partidário.

“O dinheiro público destinado às eleições ficará ainda mais concentrado nas mãos de quem já detém o poder, ou seja, homens brancos. Na prática, isso significa menos recursos para campanhas de mulheres, especialmente as negras, que já têm

dificuldade em acessar o fundo eleitoral”, explicou.

A coordenadora lembrou ainda que as mulheres negras ocupam menos de 3% das cadeiras na Câmara dos Deputados, apesar de representarem 28% da população brasileira e com base nisso a reforma pode reforçar as desigualdades em vez de combatê-las. (Agência Brasil)

# STF suspende todas as ações do país sobre pejetização de trabalhadores

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu na segunda-feira (14) suspender a tramitação de todos os processos na Justiça brasileira que discutam a legalidade da chamada “pejetização”, em que empresas contratam prestadores de serviços como pessoa jurídica, evitando criar uma relação de vínculo empregatício formal.

A decisão foi tomada após o Supremo ter reconhecido, em votação terminada no último sábado (12) (Tema 1389) a repercussão geral do assunto. Isso quer dizer que os ministros selecionaram um processo do tipo para que seu desfecho sirva de parâmetro para todos os casos semelhantes, unificando o entendimento da Justiça brasileira como um todo.

O tema tem colocado o Supremo em rota de colisão com a Justiça Trabalhista ao menos

desde 2018, quando a Corte julgou ser inconstitucional uma súmula do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que barrava a pejetização.

Na ocasião, o Supremo decidiu, por maioria, liberar as empresas brasileiras, privadas ou públicas, para terceirizarem até mesmo suas atividades fim, e não só serviços de apoio como limpeza e vigilância. Desde então, esse entendimento tem embasado milhares de decisões dos ministros da Corte para derrubar vínculos empregatícios reconhecidos pela Justiça Trabalhista.

Para a corrente majoritária do Supremo, a decisão sobre terceirização garante a atualização das relações de trabalho para uma nova realidade laboral, conferindo maior “liberdade de organização produtiva dos cidadãos” e validando “diferentes formas de divisão do trabalho”, conforme

escrito por Gilmar Mendes, relator do tema na Corte.

Ao reconhecer a repercussão geral do assunto, Mendes frisou o grande volume de recursos que chegam ao Supremo todos os anos, do tipo chamado reclamação constitucional, em que empresas buscam reverter o reconhecimento de vínculos trabalhistas, alegando descumprimento da decisão da corte sobre a terceirização irrestrita.

O ministro deu como exemplo o primeiro semestre de 2024, período no qual foram julgadas pelas duas turmas do Supremo mais de 460 reclamações “que envolviam decisões da Justiça do Trabalho que, em maior ou menor grau, restringiam a liberdade de organização produtiva”, descreveu Mendes. No mesmo período, foram 1.280 decisões monocráticas (individuais) sobre o assunto.

“Conforme evidenciado, o

descumprimento sistemático da orientação do Supremo Tribunal Federal pela Justiça do Trabalho tem contribuído para um cenário de grande insegurança jurídica, resultando na multiplicação de demandas que chegam ao STF, transformando-o, na prática, em instância revisora de decisões trabalhistas”, escreveu Mendes na decisão desta segunda.

O recurso que servirá de paradigma sobre o assunto trata do reconhecimento de vínculo empregatício entre um corretor de seguros franqueado e uma grande seguradora, mas Mendes destacou que uma eventual tese de repercussão geral deverá ter alcance amplo, considerando todas as modalidades de contratação de trabalhador autônomo ou pessoa jurídica para a prestação de serviços.

“É fundamental abordar a controvérsia de maneira ampla,

considerando todas as modalidades de contratação civil/comercial. Isso inclui, por exemplo, contratos com representantes comerciais, corretores de imóveis, advogados associados, profissionais da saúde, artistas, profissionais da área de TI, motoboys, entregadores, entre outros”, afirmou o ministro-relator.

Não há data definida para que o Supremo pautar o processo para julgamento pelo plenário. Quando isso ocorrer, os ministros deverão decidir sobre três pontos já pré-definidos:

1) Se a Justiça do Trabalho é a única competente para julgar as causas em que se discute a fraude no contrato civil de prestação de serviços;

2) Se é legal que empresas contratem trabalhador autônomo ou pessoa jurídica para a prestação de serviços, à luz do entendimento firmado pelo STF no jul-

gamento sobre a terceirização de atividade-fim.

3) Definir se cabe ao empregado ou ao empregador o ônus de provar se um contrato de prestação de serviços foi firmado com o objetivo de fraudar as relações trabalhistas ou não.

O tema da pejetização está relacionado também ao fenômeno chamado “uberização”, que trata da prestação de serviços por autônomos via aplicativos para celular, como é o caso dos motoristas da plataforma Uber, por exemplo.

Em fevereiro do ano passado, o Supremo já havia reconhecido a repercussão geral num recurso sobre uberização, no qual deve definir se há ou não vínculo de emprego formal entre motoristas de aplicativos de transportes e as empresas responsáveis pelas plataformas (Tema 1291). (Agência Brasil)

# Médicos peritos do INSS já voltaram ao trabalho

Após 235 dias de paralisação, médicos peritos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) voltaram na segunda-feira (14) ao trabalho. Nesta segunda-feira, os cerca de 300 médicos que estavam em greve começam a repor os dias parados e o atendimento volta ao normal.

Em janeiro, o INSS anunciou o reagendamento automático das perícias não realizadas para médicos que não aderiram à greve.

As pessoas que precisarem de atendimento podem agendar por meio da Central de Atendimento pelo número 135 ou acessar o portal Meu INSS, de segunda-feira a sábado, das 7h às 22h.

“Nos casos de afastamento do trabalho por até 180 dias, o recomendável é a utilização do Atesmed, serviço online que permite realizar a perícia documental, dispensando a necessidade de perícia presencial”,

informou a pasta.

Em caso de necessidade de atendimento presencial, a autarquia lembra que é necessário levar documento de identificação com foto, laudo médico com diagnóstico e tratamentos, exames, prescrições médicas.

## Retorno ao trabalho

O retorno ao trabalho foi definido após assinatura de acordo com o Ministério da Previdência

Social a entidade que representa os médicos peritos. Pelo acordo, a pasta vai restituir o salário descontado desde janeiro.

Desde agosto do ano passado, cerca de 300 médicos peritos, 10% do total, estavam parados, em uma greve que foi considerada a maior da história da carreira.

Em nota, a Associação Nacional dos Médicos Peritos (ANMP) informou que os ganhos ficaram aquém do esperado,

mas que o acordo assinado traz abertura para futuros avanços. A entidade também comemorou a reversão de riscos disciplinares e a restituição dos salários descontados.

“Por certo, o pacto firmado não corresponde à expectativa das partes envolvidas, mas garante a estabilização do conflito classista e a segurança dos peritos médicos federais, especialmente mediante a exclusão dos

riscos funcionais e disciplinares. Apesar de não constituir aquilo que a categoria almejava, a saber, a manutenção das cláusulas do Termo de Acordo nº 01/2022, o novo pacto sinaliza a consolidação de novas conquistas”, destacou o texto.

O comunicado não detalhou os ganhos da categoria. Os médicos peritos reivindicavam o cumprimento de um acordo de 2022. (Agência Brasil)

# Para maioria da 2ª turma, Deolane não pode depor em CPI das Bets

A maioria dos ministros da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na segunda-feira (14) manter a decisão que barrou o depoimento da influenciadora Deolane Bezerra na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets, aberta pelo Senado.

A oitava estava prevista para

a última quinta-feira (10), mas foi inviabilizada por uma decisão proferida pelo ministro André Mendonça.

Na semana passada, Mendonça concedeu liminar solicitada pela defesa e entendeu que Deolane é investigada pela Polícia Civil de Pernambuco. Dessa forma, ela não está na

condição de testemunha, como definiu a CPI.

Pelo entendimento, a influenciadora pode exercer o direito à não autoincriminação e deixar de comparecer ao depoimento.

Após a decisão, a CPI entrou com recurso no Supremo, e o julgamento virtual foi iniciado nesta terça-feira.

Além de André Mendonça, que reafirmou seu entendimento, os ministros Edson Fachin e Nunes Marques também votaram no mesmo sentido.

Ainda falta o voto de Gilmar Mendes, e Dias Toffoli se declarou suspeito e não participa o julgamento. A votação será finalizada nesta terça-feira, às 23h59.

No ano passado, André Mendonça também barrou o depoimento de Deolane em outra comissão, a CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas do Senado, pelo mesmo motivo.

Deolane é investigada pela Operação Integration, da Polícia Civil de Pernambuco. A influen-

ciadora é acusada de criar um site de apostas para lavar dinheiro de jogos ilegais. A ação foi desencadeada contra uma quadrilha suspeita de movimentar cerca de R\$ 3 bilhões em um esquema de lavagem de dinheiro de jogos de azar. A influenciadora nega as acusações. (Agência Brasil)

# Dólar cai para R\$ 5,85 após Trump isentar produtos eletrônicos

O mercado financeiro teve um dia de trégua, após o presidente norte-americano, Donald Trump, anunciar a isenção para alguns produtos eletrônicos, inclusive fabricados na China. O dólar caiu pela segunda vez consecutiva. A bolsa de valores teve forte alta e aproximou-se dos 130 mil pontos.

O dólar comercial encerrou a segunda-feira (14) vendido a R\$ 5,851, com recuo de R\$ 0,02 (-0,34%). A cotação caiu para R\$ 5,82 por volta das 11h, subiu para R\$ 5,87 por volta das 13h e tornou a cair ao longo da tarde.

Apesar da queda da segunda, a divisa sobe 2,54% em abril. Em 2025,

a moeda norte-americana cai 5,32%.

O mercado de ações teve um mais um dia de ganhos. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 129.454 pontos, com alta de 1,39%. O indicador está no nível mais alto desde o último dia 3.

Durante o fim de semana, o governo de Donald Trump anun-

ciou a exclusão de itens como smartphones, computadores e outros produtos eletrônicos, que não pagarão tarifas para entrar nos Estados Unidos. A medida, na prática, reverte para esses produtos a taxa de 145% de produtos chineses.

No domingo (13), os Estados

Unidos também anunciaram a intenção de sobretaxar semicondutores, com flexibilização para algumas empresas. O novo anúncio não abalou o mercado financeiro global.

A decisão de Trump beneficiou os países emergentes, porque as commodities (bens primá-

rios com cotação internacional) voltaram a recuperar-se com a preservação de parte dos produtos chineses do tarifaço. A economia do país asiático, maior consumidor de bens agrícolas e minerais do planeta, desaceleraria menos com a isenção para produtos eletrônicos. (Agência Brasil)

# Resultado final do concurso dos Correios é homologado

Os Correios homologaram na segunda-feira (14) o resultado final dos candidatos aprovados em seu último concurso público nacional e classificados dentro do nú-

mero de vagas nos editais de nível médio e superior do certame.

Em nota, os Correios informaram que, com a homologação, as convocações serão realizadas no

prazo de validade do certame, respeitando a necessidade da estatal e a ordem de classificação.

“Nesta etapa, é importante que as candidatas e os candidatos apro-

vados mantenham os dados cadastrais atualizados e acompanhem as publicações oficiais no site dos Correios (www.correios.com.br) e da organizadora do concurso, o Insti-

tuto Brasileiro de Formação e Capacitação (www.ibfc.org.br).”

Neste concurso, realizado há 13 anos desde a última seleção nacional, mais de 1 milhão de can-

didatos concorreram a 3.511 vagas, das quais 30% reservadas a pessoas negras e indígenas e 10% para pessoas com deficiência. (Agência Brasil)



**EDITAL DE CITAÇÃO** expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1133359-27/2022.8.26.0100 (O/A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara de Registros Públicos, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, D(a). NATÁLIA CRISTINA TORRES ANTONIO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER (a) Amaro Guilherme Rozumbak, Marcia Araújo Guilha, Condomínio Jardim Asano, Leandro de Melo Araújo, Edemilson Silva e Maria dos Santos Felix, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Severino Simão da Silva e Neide da Silva ajuizou/(am) ação de USUCAPIÃO, visando declaração de domínio sobre imóvel situado à Rua Esmerina Klüssner, nº 150, Jardim Zilda, CEP 04856-381, São Paulo-SP, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expedio-se o presente edital para citação dos supramencionados para comparetarem no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 (vinte) dias da publicação deste edital. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. 15.16

**EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS**, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1133224-33/2023.8.26.0100 D. Dr. Rodrigo Jae Hwa An, MM. Juiz de Direito da 1ª Vara de Registros Públicos, do Foro Central Cível, da Comarca de SÃO PAULO, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a Francisco Martins Sambrana, Ana da Conceição Lima Sambrana e Condomínio Residencial Vila Imperial, na pessoa do síndico, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges, se casados foram, herdeiros e/ou sucessores, que Eliana Ribeiro de Souza Barbosa e Jose Barbosa Sobrinho ajuizou/(am) ação de USUCAPIÃO, visando a declaração de domínio do imóvel situado na Rua São Ribeiro dos Santos, nº 1225, Vila União, São Paulo-SP, CEP 03683-040, imóvel que se localiza em área maior na matrícula nº 15.624 do 12º Oficial de Registro de Imóveis da Capital, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal, estando em termos, expedio-se o presente edital para citação dos supramencionados para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 dias úteis, comparetarem o feito. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. 15.16

**EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS**, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 002038 73.2013.8.26.0100 A D(a) GISELA AGUIAR WANDERLEY, MM. Juza de Direito da 1ª Vara de Registros Públicos, do Foro Central Cível, da Comarca de SÃO PAULO, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a Sérgio Pires Barbosa, Jorge Pires Barbosa, Antonio Pires Barbosa, Mirley Pires Barbosa, Viviane Pires Barbosa e Carlos Eduardo Barbosa da Silva, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges, se casados foram, herdeiros e/ou sucessores, que Antonio Pires Barbosa, Denize Tadeu Pires dos Santos, Helena Pires Barbosa, Rogério César Barbosa da Silva, Rosana Cristina Pires Barbosa, Roslene Braga Pires Barbosa e Sérgio Alexandre Aniceto Barbosa ajuizou/(am) ação de USUCAPIÃO, visando a declaração de domínio do imóvel situado na Rua Francisco Shegaki, nº 121, Jardim São Domingos, São Paulo-SP, CEP 02540-040, objeto da transcrição nº 21.022 do 8º Oficial de Registro de Imóveis da Capital, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expedio-se o presente edital para citação dos supramencionados para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 dias úteis, comparetarem o feito. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. 15.16

## CONTER CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S.A.

CNPJ 60.829.215/0001-41  
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em atenção às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação e consideração de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa, referentes ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

ATIVO	Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)				
	Notas	2024	2023	2024	2023
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	15	38	15	39
Contas a receber	4	1.187	1.540	1.187	1.540
Estoque	5	1.010	1.107	1.010	1.107
Impostos a recuperar	-	1.006	840	1.094	950
Outros créditos	-	1.880	1.319	1.993	1.206
Partes relacionadas	11	18.453	32.123	18.453	32.123
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>23.551</b>	<b>36.967</b>	<b>23.752</b>	<b>36.965</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Contas a receber	4	-	1.516	-	1.516
Depósitos judiciais	12	2.214	2.069	2.214	2.069
Precatórios a receber	6	114.612	114.612	114.612	114.612
Investimentos	7	3.619	3.959	-	-
Imobilizado	8	13.995	14.479	13.995	15.669
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>134.440</b>	<b>136.635</b>	<b>130.821</b>	<b>133.866</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>157.991</b>	<b>173.602</b>	<b>154.573</b>	<b>170.831</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)				
	Notas	2024	2023	2024	2023
<b>Passivo circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	-	-	16	-	44
Fornecedores	9	1.148	1.244	1.148	1.244
Obrigações trabalhistas e tributárias	10	4.769	6.602	5.006	8.009
Partes relacionadas	11	1.848	1.938	-	-
Outras contas a pagar	-	713	1.152	879	1.914
Dividendos a pagar	13.2	26	26	26	26
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>8.504</b>	<b>10.978</b>	<b>7.059</b>	<b>10.568</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Partes relacionadas	11	24.691	37.007	22.626	34.545
Provisão para demandas judiciais	12	6.834	7.449	6.834	7.449
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>31.525</b>	<b>44.456</b>	<b>29.460</b>	<b>41.994</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	13.1	101.200	101.200	101.200	101.200
Reserva de capital	-	26	26	26	26
Reserva legal	13.2	5.217	5.217	5.217	5.217
Ajuste de avaliação patrimonial	13.3	686	686	686	686
Reserva de lucros	-	10.833	11.039	10.833	11.039
<b>Total do patrimônio líquido dos controladores</b>		<b>117.962</b>	<b>118.168</b>	<b>117.962</b>	<b>118.168</b>
Participação dos não controladores	13.4	-	-	92	101
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>117.962</b>	<b>118.168</b>	<b>118.054</b>	<b>118.269</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>157.991</b>	<b>173.602</b>	<b>154.573</b>	<b>170.831</b>

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)	Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)				
	Notas	2024	2023	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro</b>	(206)	295	(215)	280	
<b>Ajustes para o resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>					
Depreciação e amortização		843	859	843	859
Baixa de imobilizado		-	210	1.190	210
Provisão para contingências		(615)	436	(615)	436
Resultado de equivalência patrimonial		340	565	-	-
<b>Decréscimo/ (acréscimo) em ativos</b>					
Contas a receber		1.869	4.313	1.869	4.313
Estoques		97	1.047	97	1.047
Impostos a recuperar		(166)	(212)	(144)	(129)
Outros créditos		(561)	1.307	(787)	1.561
Depósitos judiciais		(145)	460	(145)	460
<b>(Decréscimo/ (acréscimo) em passivos</b>					
Fornecedores		(96)	(814)	(96)	(814)
Obrigações trabalhistas e tributárias		(1.833)	(2.702)	(3.003)	(3.097)
Outras contas a pagar		(439)	(2.158)	(275)	(2.184)
<b>Fluxo de caixa gerado/(consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>(912)</b>	<b>3.606</b>	<b>(1.281)</b>	<b>2.942</b>	
Imposto de renda e contribuição social, pagos		-	(184)	-	(184)
<b>Fluxo de caixa líquido gerado/(consumido) nas ativ. operacionais</b>	<b>(912)</b>	<b>3.422</b>	<b>(1.281)</b>	<b>2.758</b>	
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de imobilizado		(359)	(572)	(359)	(572)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(359)</b>	<b>(572)</b>	<b>(359)</b>	<b>(572)</b>	
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Pagamentos de empréstimos líquidos		(16)	(477)	(16)	(449)
Partes relacionadas		1.264	(2.385)	1.660	(1.726)
<b>Caixa líquido originado/(consumido) nas ativ. de financiamento</b>	<b>1.248</b>	<b>(2.862)</b>	<b>1.616</b>	<b>(2.175)</b>	
<b>Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(23)</b>	<b>(12)</b>	<b>(24)</b>	<b>(11)</b>	
No início do exercício		38	50	39	28
No final do exercício		15	38	15	39
<b>Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(23)</b>	<b>(12)</b>	<b>(24)</b>	<b>11</b>	

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)	Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)				
	Notas	2024	2023	2024	2023
<b>Resultado bruto</b>					
Receita líquida	14	23.850	73.047	23.850	73.047
Custo dos serviços prestados	15	(23.640)	(63.309)	(24.759)	(63.377)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>		<b>210</b>	<b>9.738</b>	<b>(909)</b>	<b>9.250</b>
<b>Receltas (Despesas) operacionais</b>					
Despesas administrativas e gerais	16	(6.102)	(9.152)	(6.227)	(9.225)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(340)	(565)	-	-
Outras receitas e (despesas) operacionais	18	5.994	735	6.894	735
<b>Lucro/(prejuízo) antes do resultado financeiro</b>		<b>(238)</b>	<b>756</b>	<b>(242)</b>	<b>760</b>
Receitas financeiras	17	199	342	208	342
Despesas financeiras	17	(167)	(803)	(181)	(822)
<b>Lucro/(prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro</b>		<b>(206)</b>	<b>295</b>	<b>(215)</b>	<b>280</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	19	-	(184)	-	(184)
<b>Lucro líquido/(prejuízo) do exercício</b>		<b>(206)</b>	<b>111</b>	<b>(215)</b>	<b>96</b>
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		(206)	111	(206)	111
Participação de não controladores	13.4	-	-	(9)	(15)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)	Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)				
	Notas	2024	2023	2024	2023
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>					
Aumento de capital social	13.1	25.000	-	-	(25.000)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	111
Constituição de reserva legal	13.2	-	-	-	(6)
Depósitos mínimos obrigatórios	13.2	-	-	-	(26)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>101.200</b>	<b>26</b>	<b>686</b>	<b>5.217</b>
Prejuízo do exercício		-	-	-	(206)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>101.200</b>	<b>26</b>	<b>686</b>	<b>5.217</b>

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)	Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)				
	Notas	2024	2023	2024	2023
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>					
Aumento de capital social	13.1	25.000	-	-	(25.000)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	111
Constituição de reserva legal	13.2	-	-	-	(6)
Depósitos mínimos obrigatórios	13.2	-	-	-	(26)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>101.200</b>	<b>26</b>	<b>686</b>	<b>5.217</b>
Prejuízo do exercício		-	-	-	(206)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>101.200</b>	<b>26</b>	<b>686</b>	<b>5.217</b>

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)	Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)				
	Notas	2024	2023	2024	2023
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>					
Aumento de capital social	13.1	25.000	-	-	(25.000)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	111
Constituição de reserva legal	13.2	-	-	-	(6)
Depósitos mínimos obrigatórios	13.2	-	-	-	(26)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>101.200</b>	<b>26</b>	<b>686</b>	<b>5.217</b>
Prejuízo do exercício		-	-	-	(206)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>101.200</b>	<b>26</b>	<b>686</b>	<b>5.217</b>

ORIZON BIOMETANO TREMEMBE LIMITADA							
CNPJ: 54.620.894/0001-41							
Balanço Patrimonial		Demonstrações dos resultados		Demonstração dos fluxos de caixa			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)		Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)		Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)			
Ativo	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Caixa e equivalentes de caixa	795	-	Resultado financeiro	30	-	Lucro (Prejuízo) do exercício	23
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>795</b>	-	Receitas financeiras	30	-	Aumento (redução) nos passivos operacionais	4
<b>Total do Ativo</b>	<b>795</b>	-	<b>Lucro Antes de IRPJ e CSLL</b>	<b>(7)</b>	-	Impostos e contribuições a recolher (dfc)	4
<b>Passivo e PL</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	Imposto de renda e contribuição social	(7)	-	<b>Caixa (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>27</b>
Impostos e contribuições a recolher	4	-	<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>23</b>	-	<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>27</b>
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>4</b>	-	<b>Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido</b>			Fluxos de caixa das atividades de investimento	768
Capital social	768	-	<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)</b>			Adiantamento para futuro aumento de capital	768
Reservas de Lucro	23	-	<b>Capital social</b>	<b>768</b>	<b>768</b>	<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>768</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>791</b>	-	<b>Reserva de capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>795</b>
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>795</b>	-	<b>Reserva de lucro</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>Caixa e Equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>795</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>			<b>Lucros acumulados</b>	<b>920</b>	<b>39.104</b>		
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)</b>			<b>Lucros totais</b>	<b>937</b>	<b>36.489</b>		
Lucro líquido do exercício	23	-	<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>768</b>	<b>23</b>	<b>-791</b>	
Outros resultados abrangentes	-	-	<b>Diretor: Leonardo Roberto Pereira dos Santos - CPF 218.498.438-80</b>				
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<						





## LOJAS CEM S.A.

CNPJ/MF: 56.642.960/0001-00

### Relatório da Diretoria

**Senhores Acionistas:** Cumprindo as disposições estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras em milhares de reais, referentes ao período de 2024 a 2023, ficando esta Diretoria à disposição para prestar os esclarecimentos necessários.

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)			
	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	695.576	1.244.638
Aplicações financeiras	5	2.801.980	1.921.723
Contas a receber	6	2.800.366	2.377.307
Estoques	7	948.673	656.728
Impostos a recuperar	8	470.135	340.603
Outros créditos	9	15.223	46.242
Total ativo circulante		7.731.953	6.587.041
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	72.572	131.325
Depósitos judiciais	18	19.344	16.686
Direito de uso	13	502.595	647.401
Imobilizado	11	103.481	106.615
Intangível	12	7.478	9.438
Total ativo não circulante		705.470	911.465
<b>Total do Ativo</b>		<b>8.437.423</b>	<b>7.498.506</b>
Passivo e Patrimônio Líquido			
Fornecedores	14	587.345	596.646
Empréstimos e financiamentos	16	518.671	400.462
Arrendamentos	13	289.015	263.001
Obrigações trabalhistas	17	128.485	114.590
Tributos e contribuições a recolher	15	154.876	138.371
Juros sobre capital próprio a pagar	19	356.000	309.850
Outras contas a pagar		2.635	7.629
Total passivo circulante		2.037.027	1.830.549
Arrendamentos	13	255.333	412.090
Provisão para riscos	18	23.000	59.000
Total passivo não circulante		278.333	471.090
Total passivo		2.315.360	2.301.639
Capital social	19	3.480.000	3.300.000
Reserva legal	19	342.570	284.620
Reserva de lucros	19	2.299.493	1.612.247
Total patrimônio líquido		6.122.063	5.196.867
<b>Total Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>8.437.423</b>	<b>7.498.506</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Finais em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)					
	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2022</b>		2.900.000	241.850	1.408.521	4.550.371
Aumento de capital por subscrição	19	116.000	-	-	116.000
Aumento de capital por bonificação	19	284.000	-	(284.000)	-
Lucro líquido do exercício	19	-	-	855.496	855.496
Divulgação de juros sobre capital próprio	19	-	-	(325.000)	(325.000)
Constituição de reserva legal	19	-	42.770	(42.770)	-
Constituição de reserva de lucros	19	-	-	487.726	(487.726)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2023</b>		3.300.000	284.620	1.612.247	5.196.867
Aumento de capital por subscrição	19	126.000	-	-	126.000
Aumento de capital por bonificação	19	54.000	-	(54.000)	-
Lucro líquido do exercício	19	-	-	1.159.196	1.159.196
Distribuição de juros sobre capital próprio	19	-	-	(360.000)	(360.000)
Constituição de reserva legal	19	-	57.950	(57.950)	-
Constituição de reservas de lucros	19	-	-	741.246	(741.246)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2024</b>		3.480.000	342.570	2.299.493	6.122.063

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Finais em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023

1. **Contexto Operacional:** As Lojas Cem S.A. ("Lojas Cem") tem por objeto o comércio de eletrodomésticos e móveis, podendo ainda participar de outras sociedades como quotista ou acionista, sendo que a Sociedade existirá por prazo indeterminado. Em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade contava com 309 lojas (306 em 31 de dezembro de 2023), localizadas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná e ainda com um centro de distribuição localizado na cidade de Salto - SP. 2. **Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras:** 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - "CPC" e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. 2.2. Bases de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. 2.3. Moeda funcional: A moeda funcional da Sociedade é a moeda nacional - R\$. As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$). 2.4. Transações em moeda estrangeira: Convertidas para a moeda funcional da Sociedade (real - R\$), utilizando-se das taxas de câmbios vigentes nas datas das demonstrações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data-base das demonstrações financeiras. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício. 2.5. Uso de estimativas significativas e julgamentos críticos: A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos críticos e estimativas significativas que estabeleçam premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas descritas a seguir envolvem montantes significativos e envolve julgamentos críticos e são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revisadas se a revisão afetar apenas este exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros. A seguir são apresentadas as principais estimativas e julgamentos críticos: a) Amortização e depreciação do direito de uso, imobilizado e intangível: A Sociedade reconhece a amortização do direito de uso considerando o período remanescente de contrato; e depreciação e a amortização do ativo imobilizado e intangível considera a vida útil remanescente estimada, a qual está baseada nas suas práticas e experiências prévias e reflete a vida econômica desses ativos. b) Provisão para perdas esperadas com o crédito: É constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Sociedade para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos vencidos e a vencer; essa estimativa considera o histórico das perdas efetivadas e também estimativas da Administração considerando o cenário futuro. c) Ajuste a valor presente: A Sociedade registra determinadas transações, ativos e passivos a médio e longo prazo descontando o valor de juros implícitos nessas transações, principalmente transações de vendas diretas a prazo, transações de financiamentos à clientes com instituições financeiras, contratos de arrendamentos. O cálculo e o registro do ajuste a valor presente dessas transações consideram estimativa de taxas de juros. d) Provisão para riscos: As provisões para riscos trabalhistas, civis e fiscais são constituídas para os processos judiciais e administrativos e autos de infração. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, jurisprudência existente, decisões dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como o avaliação dos advogados externos e internos e o envolvimento grau de subjetividade no cálculo do risco e a possibilidade de recurso. e) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos: São utilizadas provisões de resultados preparadas pela administração, as quais contêm diversas premissas e julgamentos, objetivando mensurar o potencial de geração de lucros tributáveis futuros que sustentem a realização das bases tributáveis geradoras do imposto de renda e da contribuição social diferidos registrados nas demonstrações financeiras. O lucro tributável futuro real pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o imposto de renda e contribuição social diferidos. 3. **Principais Políticas Contábeis:** O sumário das principais políticas contábeis aplicadas para as demonstrações financeiras para os exercícios finais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as quais foram aplicadas de forma consistente nestes exercícios estão apresentadas a seguir: 3.1. Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista e aplicações financeiras em fundos de investimentos consideradas de liquidez imediata e convertíveis em um montante conhecido de caixa que se mantêm por um insignificantíssimo risco de mudança de valor, os quais são avaliados ao valor justo e custo amortizado. 3.2. Aplicações financeiras: As aplicações financeiras são investimentos substancialmente líquidos, Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e Fundos de Investimentos, são demonstradas ao valor inicial de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras. 3.3. Contas a receber: Registradas e mantidas nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados ao valor presente e também pela provisão para perdas esperadas com esses créditos, a qual é constituída com base na análise das contas a receber, considerando-se o critério de perda esperada e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização. 3.4. Ajustes a valor presente: As principais transações com aplicabilidade de ajustes a valor presente estão relacionadas às transações a médio e a longo prazo de vendas diretas aos clientes a prazo e contratos de arrendamentos. O cálculo e o registro do ajuste a valor presente dessas transações consideram estimativa de taxas de juros aplicáveis aos períodos das respectivas transações. O ajuste a valor presente das operações de venda de mercadorias a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber". Sua realização é registrada na rubrica "Reserva líquida". 3.5. Estoques: Estão avaliados pelo custo de aquisição, utilizando o método PEPS (primeiro a entrar, primeiro a sair) para avaliação dos estoques de compra, líquido do custo de imposto de renda e contribuição social. A administração monitora de forma periódica e consistente a realização dos itens do estoque, adotando medidas para a realização de itens com indicativos de baixa movimentação e com indicativos de preços de venda próximo ao custo de aquisição. Historicamente, o referido monitoramento tem sido suficiente para evitar perdas com realização e não tem sido necessário provisão para perdas nos estoques. 3.6. Imobilizado: Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, incluindo juros e demais encargos financeiros capitalizados, quando aplicável, e deduzidos de depreciação acumulada. Os itens são classificados nas categorias adequadas do imobilizado, quando concluídos e disponíveis para o uso pretendido e a depreciação inicia-se quando estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida com base na vida útil remanescente estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de ativos imobilizados são determinados pela diferença entre os valores recebidos e o valor contábil do ativo e o valor residual e são reconhecidos no resultado. 3.7. Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros são reconhecidos pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto quando reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Classificação dos ativos e passivos financeiros: Os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo de suas classificações. Os ativos financeiros são mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a recebimentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Os passivos financeiros são reconhecidos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método linear da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são reconhecidos ao custo amortizado quando o instrumento financeiro em questão é um contrato de geração de caixa e não reconhecidos em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: A Sociedade, quando aplicável, reconhece provisão para perdas em ativo financeiro, mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, valores a receber de clientes e ativos de contrato, bem como, contratos de garantia financeira. O valor das perdas de créditos esperadas é atualizado em cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respectivo instrumento financeiro. As perdas de créditos esperadas sobre esses ativos financeiros são estimadas usando a experiência de perda de crédito histórica da Sociedade, ajustada com base em fatores específicos aos devedores, nas condições econômicas gerais e na avaliação das condições atuais e projetadas na data do relatório, incluindo o valor da moeda no tempo, quando aplicável. Baixa de ativos e passivos financeiros: A Sociedade baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Sociedade transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade. Se a baixa de ativos financeiros não ocorrer no momento da transferência, a Sociedade baixa o ativo financeiro e reconhece o risco de crédito reconhecido em parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que a Sociedade pode ter que pagar. Se a Sociedade retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido, a Sociedade continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos. A Sociedade baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando as suas obrigações vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado, quando aplicável. 3.8. Imposto de renda e contribuição social: **Impostos correntes:** A provisão para imposto de renda é calculada e registrada com base no lucro tributável relativo a cada exercício, ajustado na forma legal, calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% excedente a R\$240. A contribuição social é calculada com base na alíquota de 9% da base tributável. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque inclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. **Impostos diferidos:** São constituídos sobre diferenças temporárias de montante individualmente. Os efeitos dos impostos diferidos são reconhecidos subsequentemente em demonstrações financeiras em cada período durante o prazo do arrendamento. 3.10. Avaliação do valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis: A Sociedade analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("impairment"). Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs), ou no caso da Sociedade, representam cada uma de suas lojas. 3.11. Provisões: As provisões são reconhecidas quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída com resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para satisfazer a obrigação, as provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas para o cálculo. A provisão para riscos tributários, encargos financeiros e direitos de vencidos. O valor da provisão para riscos tributários é determinado com base na perspectiva de risco de cada risco em relação a causas trabalhistas e civis serem de temas e valores similares, a provisão é considerada com base no histórico de perdas aplicado sobre as contingências em aberto na data-base das demonstrações financeiras; para as causas de natureza fiscal a análise é realizada de forma analítica avaliando o risco para cada evento. 3.12. Demais ativos circulantes e não circulantes: Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas-bases das demonstrações financeiras. 3.13. Receita líquida: A receita líquida é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de devoluções, abatimentos, ajuste a valor presente e impostos sobre vendas. A receita de venda de mercadorias é reconhecida quando os produtos são entregues e os clientes obtêm o controle dos bens, considerando ainda o fato de que as seguintes condições tenham sido satisfeitas: • A Sociedade transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos e serviços e todas as obrigações de performance foram atendidas. • A Sociedade não possui envolvimento administrativo contínuo no nível normalmente associado à propriedade ou controle efetivo sobre os produtos e serviços vendidos. • O valor da receita líquida é determinado com base na condição financeira da entidade na data de reconhecimento. 3.14. Ajuste a valor presente: Os custos incorridos ou a incorrer relacionados à transação podem ser calculados com confiabilidade. 3.14. Ajuste a valor presente: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. Normas e interpretações novas e revisadas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios subsequentes. a) Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações emitidos pelo CPC:

### Impacto nas demonstrações financeiras

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade não identificou impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

### Demonstração do Resultado para os Exercícios Finais em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita Líquida</b>		5.611.213	4.971.212
Custo das mercadorias vendidas	21	(3.148.681)	(2.791.844)
<b>Lucro Bruto</b>		2.462.532	2.179.368
<b>Despesas gerais</b>		(965.858)	(1.015.326)
Despesas com vendas	21	(764.814)	(706.183)
Despesas gerais e administrativas	22	148	502
Outras receitas, líquidas		(1.730.524)	(1.721.007)
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro e Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		732.008	458.361
<b>Resultado Financeiro</b>			
Receitas financeiras	23	860.640	761.215
Despesas financeiras	23	(89.891)	(114.999)
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		1.502.757	1.104.577
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>			
Imposto de renda e contribuição social - correntes	24	(284.809)	(259.876)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	24	(58.752)	10.795
		(343.561)	(249.081)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		1.159.196	855.496

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

### Demonstração do Resultado Abrangente para os Exercícios Finais em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	1.159.196	855.496
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	1.159.196	855.496

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Os valores a receber de Crédito Direto ao Consumidor com Intervenção são representados pelas vendas financiadas por instituições bancárias por meio da modalidade CDCI - Crédito Direto ao Consumidor com Intervenção e que são incorporados na rubrica de clientes no momento em que a negociação com o banco é concluída, o tempo entre a venda e conclusão de efetivação da transação com as instituições financeiras levam em média 15 dias. As vendas com crédito próprio podem ser realizadas em até 14 parcelas e as vendas com cartões de créditos podem ser realizadas em até 12 parcelas. Os vencimentos das contas a receber (clientes) em 31 de dezembro estão representadas da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Títulos a vencer:		
De 0 a 30 dias	483.044	461.197
De 31 a 90 dias	868.410	786.552
De 91 a 180 dias	873.660	781.740
De 181 a 270 dias	465.365	399.450
De 271 a 360 dias	146.919	92.539
Acima de 361 dias	11.939	1.689
<b>Total</b>	2.849.607	2.523.167

Títulos vencidos:

De 0 a 30 dias	116.600	93.766
De 31 a 90 dias	70.167	59.781
De 91 a 180 dias	37.184	33.799
Acima de 181 dias	4.444	6.250
<b>Total</b>	228.395	193.596

Para reduzir o risco de crédito, a Sociedade adota como prática a análise detalhada considerando dados históricos e de dados de mercado para estimar os riscos de crédito de seus clientes. A provisão para perdas de créditos esperadas é estimada com base na análise individual de riscos dos créditos, a qual contempla histórico de perdas e a situação individual dos clientes. A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas em 31 de dezembro está apresentada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	289.848	256.451
Provisão para perdas de créditos esperadas	294.898	336.291
Reversão de provisão para perdas de créditos esperadas e baixas	(392.919)</	





# Piastrri vence no Bahrein e se coloca na disputa pelo título

Por Tiago Mendonça

Com domínio absoluto, Oscar Piastri conquistou no domingo, 13, a vitória no GP do Bahrein da Fórmula 1. Largando na pole position, ele sustentou a primeira posição, acertou na estratégia de pneus na entrada do safety-car e venceu pela segunda vez no ano, embolando a briga pela liderança do Mundial de Pilotos.

Em uma batalha intensa nas voltas finais, George Russell, da Mercedes, fechou a porta para Lando Norris e terminou a prova segunda posição, mesmo com problemas eletrônicos que fizeram com que ele desaparecesse do sistema de cronometragem. O líder do campeonato, Lando Norris, teve de se contentar com o terceiro lugar.

Norris havia feito uma boa largada, mas os comissários identificaram um posicionamento incorreto no grid de largada, o que resultou em punição e atrapalhou os planos para a prova. Na quarta posição chegou Charles Leclerc, da Ferrari. Lewis Hamilton fez ótimas ultrapassagens e cruzou a linha de chegada em quinto com a Ferrari.

Atrás dele, chegaram Max Verstappen, da Red Bull, que teve problemas no pit stop; Pierre Gasly, da Alpine, marcando os primeiros pontos da equipe no ano; e Esteban Ocon, da Haas. Yuki Tsunoda pontuou pela primeira vez com a Red Bull e completou o top 10 ao lado de Oliver Bearman, da Haas, décimo colocado.

Foi a primeira vitória da McLaren no Bahrein – vale lembrar que



Foto: McLaren

Oscar Piastri

a equipe pertence ao fundo soberano do País. “Foi um ótimo resultado, um grande fim de semana”, comemorou Piastri. “Tive-

mos uma boa classificação ontem (sábado) e finalizamos com estilo hoje. Não consigo agradecer à equipe o bastante pelo carro”.

“Estou muito orgulhoso do que entreguei. O Bahrein é uma corrida importante para nós, devido aos donos da equipe. Não tem sido uma pista fácil historicamente, então é muito bom conquistar a primeira vitória aqui”, concluiu. Com o resultado no Bahrein, Norris lidera com 77 pontos, seguido por Piastri, que chegou a 74. Verstappen aparece em terceiro com 69.

O brasileiro Gabriel Bortoleto novamente sofreu com a falta de ritmo da Sauber e cruzou a linha de chegada apenas em 19º, último colocado entre os pilotos que terminaram a corrida. “Honestamente, eu não consigo seguir os carros à frente de muito perto. Mesmo que o ritmo esteja lá em algum momento... no reinício com o carro de segurança, [pneus]

médios contra os duros do [Lance] Stroll à minha frente. Assim que me aproximo, parece que eu perco totalmente a aderência e... não vou a lugar algum”, lamentou Bortoleto após a prova. “Agora, precisamos analisar tudo e entender o que está acontecendo.”

A Sauber apostou em uma estratégia ousada, colocando Bortoleto para largar com pneus macios. A tática funcionou nas primeiras voltas: o brasileiro chegou a ocupar a 12ª posição. No entanto, o rendimento do carro caiu drasticamente, e ele começou a perder terreno rapidamente até terminar no final do pelotão. “Não foi a primeira vez. Esse problema tem ocorrido desde o início da temporada e só vai melhorar com upgrades ao longo do ano”.

# Jorge Martin caiu na estreia pela Aprilia e fratura 8 costelas



Alex Marquez e Di Giannantonio

Por Jácio Baldi

Após quatro etapas do Mundial de Motovelocidade, e baseado nos resultados até o momen-

to, podemos dizer que Marc Marquez somente perderá o título da temporada de 2025, para ele mesmo. Foram quatro poles e três vitórias (não venceu nos EUA por-

que cometeu um erro e caiu quando liderava) com um domínio expressivo em pista sem qualquer sombra de dúvidas. A melhor moto com o melhor piloto resume-se com sete vitórias em oito provas (valendo-se das provas de sábados e domingos). Sua vitória no domingo o fez empatar com Jorge Lorenzo em número de pódios, 114. Certamente, até o final da temporada, ele se isolará na posição de espanhol com maior número de pódios na categoria principal.

A grande surpresa do final de semana foi o 2º lugar de Maverick Viñales, que chegou a liderar a prova por cinco voltas com a sua KTM. Mas o pódio teve um sabor amargo, pois Maverick foi punido em 16 segundos por estar com a pressão dos pneus abaixo do limite permitido. Creio que a

equipe não esperava que o piloto viesse a liderar a prova, onde andando na frente os pneus refrigeraram-se mais do que andar no meio do pelotão, fazendo a pressão dos pneus cair. Com isso Pecco Bagnaia ficou com o segundo e Franco Morbidelli subiu para o terceiro posto. “Segundo na pista, mas infelizmente décimo quarto no papel, mas a sensação continua a mesma”. “Estou feliz com o resultado e com o que conquistamos hoje, foi uma prova do nosso potencial, lideramos; lutamos; acreditamos, e nenhuma penalização nos pode tirar isso”, afirmou Viñales.

Pedro Acosta fez duras críticas a essa regra da pressão dos pneus. “Você não é um cartomante para saber qual será a temperatura durante a corrida”. “Eles teriam que analisar essa regra”. “Se

a pressão estava correta no início da prova, não faz sentido que o piloto possa liderar uma corrida e tenha que diminuir seu ritmo na corrida para ficar atrás de alguém como fez Marc no Buriram”, enfatizou o “Tubarão”.

E 2025 não está sendo um bom ano para o atual campeão Jorge Martin, que fez sua estreia na temporada, no Catar. O piloto estava em 17º quando caiu forte e ainda foi abalado pela moto de Fabio Di Giannantonio. Martin teve fratura em oito costelas no arco costal posterior e uma pneumotorax, que é causada pela presença de ar entre as membranas que envolvem os pulmões, e que causa dor torácica e dificuldade de respiração. O espanhol deverá ficar no hospital de Doha por mais alguns dias, até que saia da fase aguda.

O piloto escreveu em sua rede social: “Graças a Deus, isso poderia ter sido muito pior”. Di Giannantonio, que teve sua corrida arruinada por um toque de Alex Marquez logo no início da prova, fazendo-o sair da pista, ainda envolveu-se na queda de Jorge Martin. “O episódio com o Jorge foi muito angustiante”. “Para mim, a vitória de hoje é saber que ele está bem, mesmo tendo ele se lesionado novamente, mas considerando que poderia ter sido muito pior”, afirmou o piloto da VR46.

Na Moto2 Diogo Moreira, que largou na 12ª posição, terminou a prova em 5º, com uma sensacional ultrapassagem sobre Bartus a duas curvas da bandeirada. A próxima etapa acontece em Jerez, Espanha, daqui a duas semanas.

# Beto Monteiro e Leandro Totti conquistam vitórias históricas em Londrina

O segundo capítulo da maior temporada da história da Copa Truck Petrobras foi concluído no domingo (13) de duas corridas emocionantes no Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Londrina, no norte do Paraná. O alto nível técnico do grid e a instabilidade climática garantiram uma rodada de fatos notáveis. Beto Monteiro consolidou sua condição de ‘Rei de Londrina’ e venceu pela quarta vez na pista de 3.135 metros na categoria dos ‘brutos’ a bordo do Volkswagen Meteor #88 da equipe R9 Competições. Já a Corrida 2 foi vencida por um dos donos da casa neste fim de semana. Depois de inúmeras tentativas, finalmente Leandro Totti triunfou na pista correndo de caminhão e subiu ao topo do pódio após cruzar a linha de chegada com o Iveco S-Way da Vannucci Racing, equipe que também acelerou em casa nesta jornada.

Com bom público no complexo esportivo localizado na Capital do Café, a Copa Truck Petrobras conviveu o tempo todo com a possibilidade de chuva ao longo deste domingo. A pista ficou úmida em razão de uma garoa minutos antes da largada, mas a chuva somente deu as caras pra valer em Londrina depois da bandeirada, quando os melhores pilotos faziam a festa no pódio.

Dono de uma vitória e uma terceira colocação, Leandro Totti foi o maior pontuador da etapa, com 38 pontos. E o atual campeão, Felipe Giaffone, marcou um segundo e um quarto lugares e assumiu a liderança da tabela de pontos



Detalhe do duelo entre Beto Monteiro e Leandro Totti na Corrida 1

com 62 tentos, um a mais que André Marques. Raphael Abbate fecha o top-3 da ordem do campeonato após quatro corridas.

**Quatro vezes Beto:** uma discreta garoa deu as caras pouco antes da abertura de boxes fez a direção de prova determinar a corrida em condição de chuva no momento em que o asfalto estava úmido em alguns setores do traçado de 3.135 metros.

A condição úmida da pista tornou a largada uma grande incógnita em Londrina, com uma primeira fila formada por dois dos mais ‘cascudos’ pilotos do grid: Beto Monteiro na pole e Leandro Totti em segundo. O ‘Marvado’ fez jus ao apelido, passou o bicampeão por fora e assumiu a ponta logo no início da prova.

Foi uma corrida de disputas contínuas, como a de Paulo Salustiano e Bia Figueiredo, e de forte escalada do atual campeão Felipe Giaffone, que iniciou a pro-

va em oitavo e ocupava a quinta posição depois de cinco voltas. Na frente, Totti não conseguiu abrir vantagem e possibilitou a aproximação de Beto Monteiro, Danilo Dirani e Roberval Andrade, que vinham logo atrás.

Com performance ligeiramente melhor, o pernambucano passou Totti e reassumiu o primeiro lugar. O piloto da Vannucci Racing perdeu ritmo de forma gradual e foi ultrapassado por Dirani na sequência. O top-3 foi mantido depois da relargada, que teve ainda um embate entre Totti e Roberval Andrade na disputa pelo terceiro lugar. Giaffone tirou proveito da situação e subiu uma posição para assumir o quarto posto.

O safety truck interveio novamente após Maicon Roncen (Elite) ter ficado parado na pista. Foi uma bandeira amarela breve, e Leandro Totti aproveitou a nova relargada e chegou a passar Dirani, mas o paulista retomou o se-

gundo lugar. A vitória ficou com Beto Monteiro, pela quarta vez em Londrina, e Totti completou o pódio. Giaffone terminou em quarto, seguido por Raphael Abbate, Jaidson Zini, André Marques e Victor Franzoni, que obteve o direito de largar na frente na Corrida 2.

**O brilho do ‘Marvado’:** a prova mais ‘pegada’ da etapa reservou muitas emoções em Londrina. Foram muitas batalhas ao longo da corrida, como foi entre Leandro Totti e Jaidson Zini e Paulo Salustiano e Beto Monteiro.

Com toda sua experiência, André Marques fez a ultrapassagem em cima de Franzoni e assumiu a ponta. O jovem da Tiger Team perdeu performance e caiu para quinto lugar. Na frente, além de Marques, outros dois grandes da Copa Truck Petrobras: Leandro Totti superou Felipe Giaffone e subiu para a segunda posição.

Imparável, Leandro Totti partiu rumo à vitória depois de passar André Marques. Felipe Giaffone andou perto, esboçou uma pressão final, mas ficou com a segunda colocação. Primeira vitória do ‘Marvado’ correndo em casa, Londrina, terminando 0s456 à frente do tricampeão, com André Marques em terceiro, Raphael Abbate em quarto e Victor Franzoni completando o pódio.

A terceira das nove etapas previstas para a temporada 2025 da Copa Truck Petrobras está marcada para os dias 17 e 18 de maio e terá lugar no Autódromo de Interlagos, o ‘templo do automobilismo brasileiro’, em São Paulo.

## Miguel Silva assume vice-liderança da OKN Junior



Miguel Silva está sempre andando nas primeiras posições da OKN Junior

Na competitiva categoria OKN Junior, a maior virtude para ir em busca do título na Copa São Paulo Light de Kart será a regularidade. Únicos pilotos a subirem no pódio nas três etapas realizadas até o momento, Nicolas Guth e Miguel Silva (RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel) ocupam a primeira e segunda posições do campeonato, respectivamente com 25 e 24 pontos. Na terceira rodada realizada no último fim de semana no Kartódromo de Interlagos, o terceiro vencedor diferente foi Guilherme Busato, seguido de Miguel Silva, com o líder Nicolas Guth terminando em sexto, atrás de João Paulo Bonadiman, Rafael Busato e Francisco Rocha.

“Mais uma vez estivemos muito próximos da vitória. Já subi no pódio em quinto, depois em terceiro e agora em segundo. Se continuar nesta sequência estarei caminhando para a minha primeira vitória na próxima etapa”, diverte-se o vice-líder Miguel Silva.

Com sete pilotos separados por apenas um décimo de segundo na tomada de tempos, Miguel Silva partiu da terceira posição, e depois de várias disputas acirradas terminou a primeira bateria no quarto posto. Na corrida final largou da segunda colocação, para receber

a bandeirada nesta mesma posição. Com a somatória de pontos da etapa, deixou de ficar com a vitória por apenas uma unidade.

“A categoria está muito competitiva. Foram três poles e três vencedores diferente até aqui. Tudo está sendo decidido nos mínimos detalhes. Nosso chassi CRG foi muito bem e percebemos que levávamos um pouquinho de motor. Estamos trabalhando muito e queremos manter esta regularidade de bons desempenhos. Vamos tentar seguindo entre os três primeiros até o fim da temporada, para estarmos na briga pelo título”, analisou Odair ‘Dai’ Brito, chefe da equipe Dai Motorsport/RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel.

A OKN Júnior utiliza o motor italiano IAME Reedster 5, de 125cc e com refrigeração líquida. Estas unidades são fornecidas pela RBC Preparações e sorteadas entre os competidores na Copa São Paulo Light para manter a equalização de desempenho.

A quarta etapa da Copa São Paulo Light será realizada no dia 17 de maio, novamente no Kartódromo de Interlagos, encerrando o primeiro turno do certame.

Miguel Silva tem o apoio de RodOil/Shield Oil Nicolas/SOS Bike Móvel.